

São Paulo, 05 de maio de 2025 – A Hidrovias do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 1º trimestre de 2025. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 4T24 e 1T25, exceto quando indicado de outra forma.

Operações continuadas	Receita operacional líquida		EBITDA Ajustado recorrente	
	R\$ 489 milhões		R\$ 235 milhões	
Visão pró-forma	Receita operacional líquida	EBITDA Ajustado recorrente	Lucro líquido	Investimentos
	R\$ 555 milhões	R\$ 256 milhões	R\$ 23 milhões	R\$ 117 milhões

Principais destaques:

- **Recorde de EBITDA** para o primeiro trimestre, decorrente de melhoras nas condições de navegação e reajuste de tarifas;
 - Corredor Sul com recuperação das condições de navegação, fruto dos avanços de dragagens e derrocagens, que contribuíram para o aumento de volume de minério de ferro movimentado no período;
 - Corredor Norte com calado normalizado, porém com atraso de colheita de soja, parcialmente compensado por maior ajuste tarifário;
- Anúncio de **venda da operação de Navegação Costeira** para a Norsul no valor de R\$715 milhões (sendo R\$195 milhões referentes ao valor do patrimônio (*equity value*) e R\$ 521 milhões de saldo de dívida), reforçando o foco estratégico da Companhia, otimizando seu portfólio e contribuindo para a redução da alavancagem financeira;
- **Aprovação do Aumento de Capital** de até R\$1,2 bilhão, permitindo a retomada da agenda de crescimento, com foco em investimentos no Corredor Norte, desalavancagem e geração de valor aos acionistas.

Resumo	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Volume total (ktons)	4.161	4.034	2.174	3%	91%
Corredor Norte	1.867	2.091	506	-11%	>100%
Corredor Sul	1.085	703	446	54%	>100%
Navegação Costeira	769	889	710	-13%	8%
Santos	440	352	511	25%	-14%
EBITDA ajustado recorrente (R\$ milhões)	256	167	(10)	54%	-
Corredor Norte	152	162	(11)	-6%	-
Corredor Sul	92	(11)	(26)	-	-
Navegação Costeira	21	25	26	-13%	-18%
Santos	11	14	14	-22%	-23%
Corporativo	(20)	(23)	(13)	-15%	49%
Alavancagem	5,9x	5,0x	7,0x	0,9x	-1,1x

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro – *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Consideração das mudanças de conceito na apresentação do release de 2025:

A partir do 1T25 passaremos a apresentar alguns indicadores financeiros com ajustes de conceito. Refletimos estes ajustes também nos períodos comparativos de 2024 apresentados ao longo deste relatório, além da Planilha de Fundamentos. Sabendo que o EBITDA é um conceito gerencial, acreditamos que estes ajustes trarão melhor compreensão e visibilidade dos resultados da Hidrovias. A partir deste trimestre, as mudanças incorporadas na apresentação do Release incluem os itens abaixo:

- Apresentação do EBITDA com JV's representadas como efeito de "Equivalência Patrimonial";
- No EBITDA, *stock option*, rateio de despesas corporativas e equivalência patrimonial deixam de ser ajustados;
- Apresentação dos volumes do Corredor Sul excluindo JV's;
- Alavancagem passa a adicionar no cálculo de dívida bruta os efeitos de arrendamento e instrumentos derivativos, bem como títulos e valores mobiliários de longo prazo e instrumentos derivativos no caixa;

Apresentaremos em tabela nos anexos a reconciliação do EBITDA para o novo padrão de apresentação, para comparativo dos números apresentados até o 4T24.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado, mas que não têm potencial de geração de caixa e para o EBITDA Ajustado recorrente, a Companhia exclui itens excepcionais ou não recorrentes, conforme descritos na tabela a seguir e destacados nos anexos, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam eles positivos ou negativos. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

Definições

- Visão **pró-forma** do Release considera resultados da operação de Navegação Costeira, segregados como operação descontinuada nas DFs, dado o anúncio de processo de venda em curso desde fevereiro de 2025, para melhor compreensão dos resultados deste relatório;
- **Receita operacional líquida**: exclui o efeito *hedge accounting* e *Intercompany* entre subsidiárias da Companhia, visando demonstrar o apenas o efeito operacional na geração de receita da Companhia, sem o efeito de instrumentos financeiros. A Companhia considera como efeito do *hedge accounting* na receita líquida, apenas a parcela da variação cambial da receita objeto do hedge reconhecida no período;
- **Depreciação e amortização** incluem amortização de mais valia de coligadas;
- **Hedge Accounting**: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o *hedge accounting* foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa. O *Hedge Accounting* do Corredor Sul se encerrou em jan/25;
- **Equivalência patrimonial** está líquido de eliminação;
- **Não recorrentes** estão apresentados em documento anexo a este relatório;
- **EBITDA Ajustado** é ajustado por *hedge accounting*, e **EBITDA Ajustado recorrente** por itens não-recorrentes;
- **AFRMM, créditos fiscais e outros** incluem o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante na operação de Navegação Costeira, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais;
- **Endividamento** considera os valores apresentados no Balanço Patrimonial em "Empréstimos, financiamentos e debêntures", "Passivo de arrendamento", "Obrigação com outorga", "Instrumentos financeiros derivativos", "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários", incluindo valores da Navegação Costeira.

Resultado consolidado (R\$ milhões)	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Lucro líquido	23	(71)	(446)	-	-
(+) IR e contribuição social	3	32	(31)	-92%	>100%
(+) Despesa (receita) financeira líquida	79	93	224	-14%	-65%
(+) Depreciação e amortização	109	95	114	15%	-4%
(-) Efeito líquido da cessação de depreciação da Navegação Costeira	(8)	-	-	-	-
EBITDA (R\$ milhões)	207	149	(139)	39%	-
Ajuste contábil	14	17	30	-	-
(-) Hedge accounting	14	17	30	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	221	167	(110)	32%	-
EBITDA Ajustado das operações continuadas	235	142	(136)	65%	-
Corredor Norte	152	162	(20)	-6%	-
Corredor Sul	92	(11)	(116)	-	-
Santos	11	14	14	-22%	-23%
Corporativo	(20)	(23)	(13)	-15%	49%
EBITDA Ajustado da operação descontinuada	(14)	25	26	-	-
Navegação Costeira	(14)	25	26	-	-
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA	36	-	99	-	-
(-) Impairment Potiguar	-	-	90	-	-
(-) Baixa de projetos de investimento por descontinuidade	-	-	9	-	-
(-) Impairment Navegação Costeira	36	-	-	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	256	167	(10)	54%	-
EBITDA Ajustado recorrente das operações continuadas	235	142	(37)	65%	-
Corredor Norte	152	162	(11)	-6%	-
Corredor Sul	92	(11)	(26)	-	-
Santos	11	14	14	-22%	-23%
Corporativo	(20)	(23)	(13)	-15%	49%
EBITDA Ajustado recorrente da operação descontinuada	21	25	26	-13%	-18%
Navegação Costeira	21	25	26	-13%	-18%

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Receita líquida (R\$ milhões)	541	433	235	25%	>100%
Receita operacional líquida	555	450	265	23%	>100%
Hedge accounting	(14)	(17)	(30)	-	-
Custos operacionais	(251)	(223)	(210)	13%	19%
Despesas (receitas) operacionais	(54)	(61)	(57)	-10%	-5%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(27)	1	(99)	-	-
Equivalência patrimonial	(2)	(1)	(8)	68%	-72%
EBITDA (R\$ milhões)	207	149	(139)	39%	-
Margem EBITDA %	37%	33%	-52%	4 p.p.	90 p.p.
(-) Hedge accounting	14	17	30	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	221	167	(110)	32%	-
Margem EBITDA Ajustado %	40%	37%	-41%	3 p.p.	81 p.p.
(-) Não recorrentes	36	-	99	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	256	167	(10)	54%	-
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	46%	37%	-4%	9 p.p.	50 p.p.
Depreciação e amortização	(98)	(95)	(114)	3%	-14%
Resultado financeiro	(79)	(93)	(224)	-14%	-65%
IR/CSLL	(7)	(32)	31	-80%	-
Lucro (prejuízo) líquido	23	(71)	(446)	-	-
Investimentos	117	58	138	>100%	-15%
Geração de caixa operacional	88	88	(50)	0%	-

Receita operacional líquida: R\$555 milhões no 1T25 (aumento de 23% vs. 1T24), e em relação ao 4T24, a Receita operacional líquida aumentou mais de 100%, refletindo maior volume movimentado, resultado da melhoria das condições de navegação no Corredor Sul, bem como o ajuste de tarifas no Corredor Norte, que compensou parcialmente a redução de volume neste corredor pelo atraso na entrada de volume de soja no sistema.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$256 milhões no 1T25 (vs. R\$167 milhões no 1T24 e negativo em R\$10 milhões no 4T24), refletindo principalmente ajustes de tarifa no Corredor Norte, que compensam o menor volume movimentado, bem como os resultados de dragagem, derrocagem e maior volume de chuva que melhoraram as condições de navegação no Corredor Sul, mais que compensando os menores resultados em Santos e na operação de Navegação Costeira.

Depreciação e amortização: R\$98 milhões no 1T25 (+3% vs. 1T24), com variação resultante da maior base de ativos, bem como reflexo da operação ferroviária em Santos e aquisição de boias no Norte, e 14% inferior em relação ao 4T24, refletindo o efeito da venda da operação de Cabotagem.

Resultado financeiro: despesas líquidas de **R\$79 milhões** no 1T25 (vs. despesas líquidas de R\$93 milhões no 1T24 e R\$ 224 milhões no 4T24) refletindo efeitos de reconhecimento do *Hedge Accounting* (sendo que o Corredor Sul teve a última contabilização deste contrato em jan/25), marcação a mercado dos instrumentos de *hedge* assim como da menor receita financeira, dada a menor posição de caixa no período.

IR e CSLL: despesa de **R\$7 milhões** no 1T25 (vs. despesa de R\$32 milhões no 1T24).

Lucro (prejuízo) líquido: lucro de **R\$23 milhões** no 1T25 (vs. prejuízo de R\$71 milhões no 1T24 e prejuízo de R\$446 milhões no 4T24) refletindo a recuperação de resultados nos corredores Norte e Sul apesar do reconhecimento de *impairment* na operação de Navegação Costeira dado o anúncio processo de venda feito pela Companhia em fevereiro de 2025.

Resultado por corredor logístico: Norte

Corredor Norte	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Volume total (mil tons)	1.867	2.091	506	-11%	>100%
Grãos "sistema integrado"	1.334	1.674	345	-20%	>100%
Grãos "rodoviário direto"	412	329	47	25%	>100%
Fertilizantes	121	88	115	38%	6%
Receita líquida (R\$ milhões)	246	256	81	-4%	>100%
Receita operacional líquida	246	256	81	-4%	>100%
Custos operacionais	(74)	(77)	(72)	-4%	3%
Despesas (receitas) operacionais	(20)	(14)	(12)	38%	70%
AFRMM, créditos fiscais e outros	0	(2)	(17)	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	152	162	(20)	-6%	-
Margem EBITDA Ajustado %	62%	63%	-25%	-2 p.p.	87 p.p.
Não recorrentes	-	-	9	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	152	162	(11)	-6%	-
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	62%	63%	-14%	-2 p.p.	76 p.p.

Receita operacional líquida: R\$246 milhões no 1T24 (-4% vs. 1T24), refletindo o menor volume movimentado no 1T25, impactado pelo atraso da colheita de soja e sua consequente entrada no sistema, efeito parcialmente compensado pelo ajuste tarifário no corredor. Em relação ao 4T24, a receita aumentou mais de 100%, impulsionada pela normalização das condições de navegação, a retomada da sazonalidade típica da operação e o reflexo do ajuste de tarifas.

Custos operacionais: R\$74 milhões no 1T25 (-4% vs. 1T24), refletindo a redução dos custos variáveis em função do menor volume movimentado. Em comparação ao 4T24, houve um aumento de 3%, decorrente do maior número de viagens realizadas com a normalização dos níveis dos rios, o que possibilitou o aumento da movimentação de volumes.

Despesas operacionais: R\$20 milhões no 1T25 (+38% vs. 1T24 e +70% vs. 4T24), impactadas principalmente pelo aumento do quadro de pessoal, em função da realocação de colaboradores do Corporativo para as operações em 2025, além de despesas pontuais relacionadas ao atendimento de condicionantes das licenças de operação.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$152 milhões no 1T25 (-6% vs. 1T24), impactado principalmente pelo atraso na entrada da soja, efeito parcialmente compensado pelo ajuste tarifário. Em relação ao 4T24, o EBITDA Ajustado recorrente apresentou forte recuperação, impulsionado pela normalização das condições de navegação e pela retomada da sazonalidade típica da operação. Vale destacar que a base do 4T24 foi excepcionalmente pressionada pelos efeitos da estiagem severa, o que amplificou a variação positiva no comparativo trimestral.

Resultado por corredor logístico: Sul

Corredor Sul	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Dolar médio	5,85	4,95	5,84	18%	0%
Volume total (mil tons)	1.085	703	446	54%	>100%
Minério de ferro	854	468	201	82%	>100%
Grãos	185	205	144	-10%	29%
Fertilizantes	46	30	102	57%	-54%
Receita líquida (R\$ milhões)	202	95	58	>100%	-
Receita operacional líquida	209	108	80	94%	>100%
Hedge accounting	(7)	(13)	(22)	-	-
Custos operacionais	(110)	(97)	(81)	14%	37%
Despesas (receitas) operacionais	(10)	(21)	(19)	-55%	-49%
AFRMM, créditos fiscais e outros	6	0	(82)	-	-
Equivalência patrimonial	(3)	0	(15)	-	-83%
EBITDA (R\$ milhões)	85	(24)	(139)	-	-
Margem EBITDA %	41%	-22%	-172%	-	-
(-) Hedge accounting	7	13	22	-47%	-69%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	92	(11)	(116)	-	-
Margem EBITDA Ajustado %	44%	-10%	-145%	-	-
(-) Não recorrentes	-	-	90	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	92	(11)	(26)	-	-
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	44%	-10%	-32%	-	-

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: R\$209 milhões no 1T25 (+94% vs. 1T24), e em relação ao 4T24 aumentou >100%, impulsionada principalmente pelo maior volume movimentado. A melhoria das condições de navegação na Hidrovia Paraná-Paraguai – em função do avanço das dragagens e derrocagens – contribuiu para a recuperação do calado no Corredor Sul, permitindo o aumento do volume transportado no trimestre.

Custos operacionais: R\$110 milhões no 1T25 (+14% vs. 1T24 e +37% vs. 4T24), crescendo em ritmo inferior ao da receita. O desempenho reflete, principalmente, a maior diluição dos custos fixos e os ganhos de escala com a retomada da normalidade operacional.

Despesas operacionais: totalizaram **R\$10 milhões** no 1T25 (-55% vs. 1T24), refletindo principalmente os custos associados à transferência de dois empurradores do Corredor Norte para o Corredor Sul em 2024. Em relação ao 4T24, houve redução de 49%, explicada pelo efeito não recorrente de provisões de impostos contabilizadas no 4T24.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$92 milhões no 1T25 (vs. resultado negativo de R\$11 milhões no 1T24 e 26 milhões no 4T24), crescimento expressivo se comparado aos períodos anteriores apresentados, devido a melhoria nas condições de navegação.

Resultado por corredor logístico: Navegação Costeira

Navegação Costeira	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Volume total (mil tons)	769	889	710	-13%	8%
Bauxita	769	889	710	-13%	8%
Receita líquida (R\$ milhões)	59	51	57	16%	4%
Receita operacional líquida	66	56	64	19%	3%
Hedge accounting	(7)	(4)	(7)	50%	-7%
Custos operacionais	(46)	(33)	(38)	38%	22%
Despesas (receitas) operacionais	(2)	(1)	(3)	49%	-46%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(33)	3	3	-	-
EBITDA (R\$ milhões)	(21)	20	19	-	-
Margem EBITDA %	-32%	36%	30%	-68 p.p.	-62 p.p.
Hedge accounting	7	4	7	50%	-7%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	(14)	25	26	-	-
Margem EBITDA Ajustado %	-22%	44%	41%	-66 p.p.	-63 p.p.
Não recorrentes	36	-	-	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	21	25	26	-13%	-18%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	32%	44%	41%	-12 p.p.	-8 p.p.

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: R\$66 milhões no 1T25 (+19% vs. 1T24 e +3% vs. 4T24), impactada positivamente pela variação cambial na conversão de contratos dolarizados, bem como pelo reconhecimento de provisão de *take-or-pay* em março.

Custos operacionais: R\$46 milhões no 1T25 (+38% vs. 1T24 e +22% vs. 4T24) com aumento explicado principalmente pelos custos adicionais necessários para sustentação da operação durante o período de docagem de um dos navios, incluindo o aluguel de embarcação terceira enquanto o ativo próprio esteve em manutenção.

Despesas operacionais: R\$2 milhões no 1T25 (vs. R\$1 milhão no 1T24 e R\$3 milhões no 4T24).

EBITDA Ajustado recorrente: R\$21 milhões no 1T25 (-13% vs. 1T24 e -18% vs. 4T24) com margem de 32% (vs. 44% no 1T24), refletindo o impacto da docagem de um dos navios.

Resultado por corredor logístico: Santos

Santos	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Volume total (mil tons)	440	352	511	25%	-14%
Fertilizantes	300	352	400	-15%	-25%
Sal	139	-	110	-	26%
Receita líquida (R\$ milhões)	34	31	40	11%	-15%
Receita operacional líquida	34	31	40	11%	-15%
Custos operacionais	(20)	(15)	(19)	35%	2%
Despesas (receitas) operacionais	(3)	(2)	(4)	50%	-9%
AFRMM, créditos fiscais e outros	0	0	(3)	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	11	14	14	-22%	-23%
Margem EBITDA Ajustado %	32%	45%	35%	-13 p.p.	-3 p.p.
Não recorrentes	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	11	14	14	-22%	-23%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	32%	45%	35%	-13 p.p.	-3 p.p.

Receita operacional líquida: R\$34 milhões no 1T25 (+11% vs. 1T24), com crescimento levemente abaixo do incremento de volume, explicado pelo início da operação de sal, cuja tarifa média é inferior à tarifa média praticada para fertilizantes. Em relação ao 4T24, a receita recuou 15%, refletindo principalmente o menor volume operado no período, movimento associado à normalização sazonal do mercado de fertilizantes no primeiro trimestre.

Custos operacionais: R\$20 milhões no 1T25 (+35% vs. 1T24), impactados por dissinergias operacionais relacionadas à entrada da operação de sal. Em relação ao 4T24, se mantiveram praticamente estáveis (+2%), mesmo diante de mudanças no mix de produtos e custos variáveis associados.

Despesas operacionais: R\$3 milhões no 1T25 (vs. R\$2 milhões no 1T24), permanecendo em linha com a estrutura da operação, refletindo o início do processo de estabilização após o ciclo de modernizações dos armazéns.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$11 milhões no 1T25 (vs. R\$14 milhões no 1T24 e no 4T24), refletindo as dificuldades ainda enfrentadas no *ramp-up* da operação, com desafios operacionais e de eficiência impactando a recuperação plena das margens.

Despesas corporativas

Despesas corporativas	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Despesas (receitas) operacionais	(20)	(22)	(20)	-8%	1%
AFRMM, créditos fiscais e outros	0	0	(0)	20%	-
Equivalência patrimonial	0	(1)	7	-	-97%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	(20)	(23)	(13)	-15%	49%
Não recorrentes	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	(20)	(23)	(13)	-15%	49%

No 1T25, a estrutura corporativa representou despesa de **R\$20 milhões** (vs. R\$22 milhões no 1T24 e R\$20 milhões no 4T24) se mantendo em linha com as despesas dos períodos comparativos do ano anterior.

Investimentos

Investimento consolidado (R\$ milhões)	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Manutenção	37	17	34	>100%	9%
Expansão	57	19	104	>100%	-45%
Outorga STS20	23	22	-	5%	-
Investimento total	117	58	138	>100%	-15%

O Investimento realizado no 1T25 foi de **R\$117 milhões** (vs. investimentos de R\$58 milhões no 1T24 e R\$138 milhões no 4T24) refletindo os efeitos de docagem do HB Tucunaré na operação de Navegação Costeira, bem como os efeitos de investimentos em projetos modulares de expansão no corredor Norte.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	1T25	1T24	4T24
Endividamento bruto	4.352	4.351	5.131
Dívida bruta	4.026	4.051	4.804
Arrendamentos a pagar	292	263	316
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	33	37	11
Caixa	447	734	1.084
Caixa e aplicações financeiras	442	734	1.071
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	5	-	12
Endividamento líquido	3.905	3.616	4.047
EBITDA Ajustado LTM	665	722	576
Alavancagem	5,9x	5,0x	7,0x
Custo médio da dívida bruta	5,0%	5,2%	5,3%

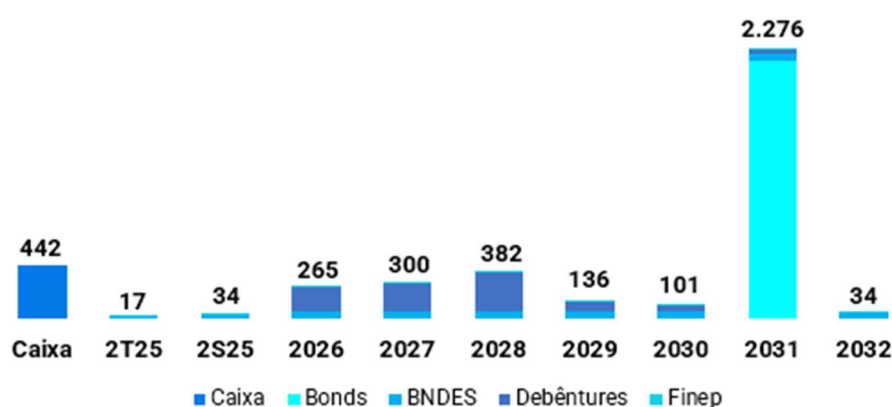
Encerramos o 1T25 com dívida líquida de **R\$3.905 milhões**, redução de 4% em relação ao 4T24, explicado pela marcação a mercado das dívidas e dos instrumentos de *hedge* contratados no trimestre, e pelo impacto entrelinhas relativo ao pagamento do Bond 2025.

A alavancagem ao final do 1T25 foi de 5,9x, refletindo principalmente a recuperação do EBITDA no trimestre. Com a continuidade da regularidade nas condições de navegação, a tendência é de desalavancagem ao longo de 2025, com maior geração de EBITDA, além dos efeitos positivos do aumento de capital, cuja conclusão está prevista para o segundo trimestre de 2025.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):

A Companhia apresenta cronograma de amortização longo, com prazo médio de 4,6 anos e custo médio ponderado em dólar norte-americano de 5,0%a.a.

Em jan/2025, a Companhia realizou a sua 3ª emissão de Debêntures, no valor de R\$400 milhões, levantando os recursos necessários para, em conjunto com o valor recebido de AFAC em dez/2024, efetuar a liquidação do Bond 2025 no seu vencimento, reduzindo a exposição cambial dos passivos.



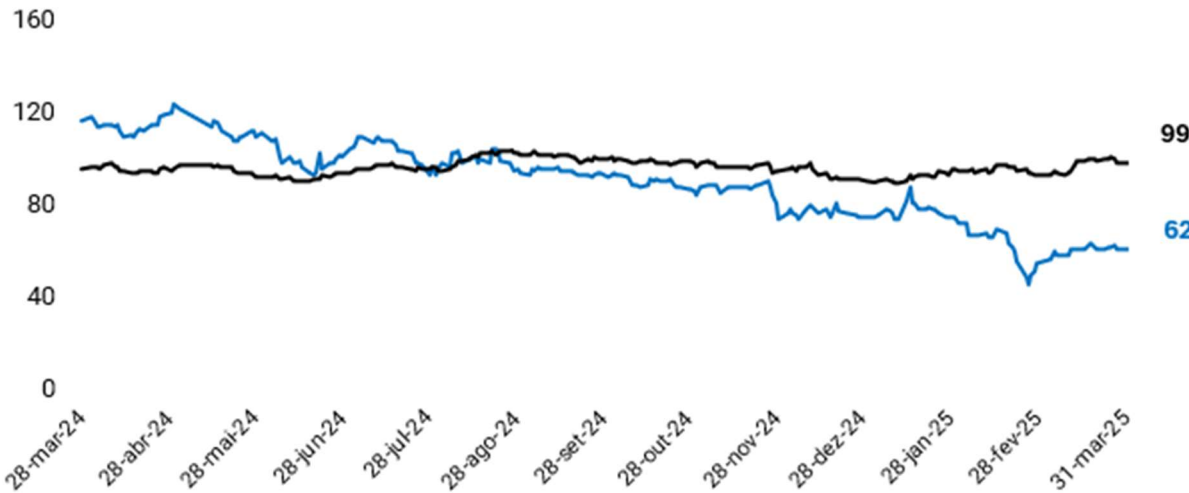
Mercado de capitais

Mercado de capitais	1T25	1T24	4T24
Quantidade final de ações (mil)	760.382.643	760.382.643	760.382.643
Valor de mercado (R\$ milhões)	1.696	3.064	1.962

B3

Volume médio/dia (mil ações)	2.266	3.006	2.693
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	5.053	12.114	6.947
Cotação média (R\$/ação)	2,23	4,03	2,58

Evolução HBSA3 x Ibovespa
(Base 100)



Sustentabilidade

A Hidroviás do Brasil anuncia a evolução de sua nota no índice CDP (*Disclosure Insight Action*), passando de C em 2023 para B em 2024, refletindo o **fortalecimento de sua gestão ambiental e climática**, alinhada às melhores práticas de mercado para o desenvolvimento de uma economia mais sustentável e resiliente.

O 1T25 também foi marcado pelo reconhecimento da Hidroviás entre as 100 empresas mais inovadoras no uso de TI no Brasil, premiação concedida pelo IT Fórum. A conquista foi impulsionada pelo **Projeto Irupê**, que utiliza inteligência artificial para realizar análises preditivas das condições climáticas nas regiões de atuação, otimizando as operações logísticas da Companhia.

Ao longo do trimestre, a Hidroviás também promoveu treinamentos operacionais com **foco na segurança** dos colaboradores e no atendimento às regulamentações do setor.

Reforçando seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** das regiões onde atua, a Companhia investe em iniciativas voltadas para o fortalecimento da atividade pesqueira local, promovendo segurança, ordenamento territorial e valorização dessa importante fonte de renda e subsistência para as populações ribeirinhas, em linha com o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado em 2024 com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS-PA).

Anexos

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes			Passivos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	396.378	988.450	Fornecedores	102.030	163.125
Títulos e valores mobiliários	836	64.826	Empréstimos, financiamentos e debêntures	121.999	1.332.005
Contas a receber de clientes	135.042	183.606	Obrigações sociais e trabalhistas	47.404	59.085
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	Processos judiciais	10.184	38.142
Estoques	155.947	162.438	Obrigações tributárias	72.751	97.139
Impostos a recuperar	137.461	220.046	Imposto de renda e contribuição social	43.045	116.163
Despesas antecipadas e adiantamentos	13.644	25.875	Contas a pagar com partes relacionadas	500.000	500.000
Dividendos a receber	-	-	Adiantamento de clientes	7.930	4.511
Outros ativos	30.290	61.977	Obrigações com outorga	-	22.171
	869.598	1.707.218	Passivo de arrendamento	47.982	50.231
			Outras contas a pagar	3.192	8.105
				956.517	2.390.677
Ativos de controladas mantidos para venda	728.850	-	Passivos de controladas mantidos para venda	503.619	-
Total dos ativos circulantes	1.598.448	1.707.218	Total dos passivos circulantes	1.460.136	2.390.677
Não circulantes			Passivos não circulantes		
Títulos e valores mobiliários	-	18.031	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.437.397	3.471.917
Contas a receber de clientes	2.400	3.200	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	5.909	6.372	Instrumentos financeiros derivativos	33.497	11.063
Depósitos judiciais	67.358	85.475	Processos judiciais	27.413	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	72.323	164.331	Passivo de arrendamento	244.111	243.343
Impostos a recuperar	30.697	30.696	Outras contas a pagar	111.349	101.613
Despesas antecipadas e adiantamentos	50.258	48.851			
Instrumentos financeiros derivativos	5.204	12.490	Total dos passivos não circulantes	3.853.767	3.827.936
Outros ativos	103.285	93.474			
Investimentos	123.086	135.146	Patrimônio líquido		
Imobilizado	3.803.234	4.293.070	Capital social	1.334.584	1.334.584
Intangível	139.056	305.377	Reservas de capital	46.188	45.231
Direito de uso	262.516	262.957	Prejuízo acumulado	(925.195)	(948.359)
			Outros resultados abrangentes	494.294	516.619
Total dos ativos não circulantes	4.665.326	5.459.470	Total do patrimônio líquido	949.871	948.075
Total dos ativos	6.263.774	7.166.688	Total dos passivos e patrimônio líquido	6.263.774	7.166.688

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024 Reapresentado
Operações continuadas		
Receita líquida de vendas e serviços	481.604	381.513
Custos dos serviços prestados	(293.116)	(256.941)
Lucro bruto	188.488	124.572
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(62.128)	(76.047)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	204	(8)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.584)	(1.373)
Reversão de <i>impairment</i>	992	-
Outras receitas (despesas)	5.292	(2.254)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	130.264	44.890
Receitas financeiras	97.444	32.056
Despesas financeiras	(175.538)	(121.568)
Resultado financeiro líquido	(78.094)	(89.512)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	52.170	(44.622)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(4.006)	(26.693)
Diferido	(11.188)	(3.568)
Lucro (prejuízo) de operações continuadas	36.976	(74.883)
Operações descontinuadas	(13.812)	4.026
Lucro (prejuízo) líquido do período	23.164	(70.857)
Lucro líquido por ação do capital social das operações continuadas (média ponderada do exercício) - R\$		
Básico	0,0486	(0,0985)
Diluído	0,0486	(0,0985)
Lucro líquido por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do exercício) - R\$		
Básico	(0,0182)	0,0053
Diluído	(0,0182)	0,0053
Lucro líquido por ação do capital social (média ponderada do exercício) - R\$		
Básico	0,0305	(0,0932)
Diluído	0,0305	(0,0932)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações de fluxo de caixa

Exercícios findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais continuadas		
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações continuadas	36.976	(74.883)
<u>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</u>		
Outras provisões	8.868	9.891
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido (nota 25)	15.194	30.261
Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos (nota 24)	39.245	2.917
Juros sobre empréstimos, mútuos e arrendamentos	73.648	74.856
Amortização de custos de captação de empréstimos (nota 14)	3.072	2.833
Efeito líquido da atualização monetária e cambial sobre dívida	(121.211)	31.410
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	957	2.587
Ganhos nas aplicações financeiras	(255)	(1.788)
Depreciações e amortizações	97.671	84.574
Resultado de equivalência patrimonial (nota 9)	2.584	1.373
Efeito de hedge accounting na receita líquida (nota 22)	6.909	12.997
Baixa de ativos por perda (<i>Impairment</i>) (nota 10)	(992)	-
Baixa de direito de uso, líquido do passivo de arrendamento (nota 12)	23	-
Estimativa de perdas esperadas crédito de liquidação duvidosa (nota 23)	(204)	-
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</u>		
Contas a receber	(18.684)	(38.993)
Estoques	(6.043)	(5.222)
Impostos a recuperar	(8.863)	14.429
Despesas antecipadas e adiantamentos	10.285	(15.803)
Partes Relacionadas	495	-
Depósitos judiciais	(1.259)	(52)
Outros ativos	(4.590)	(14.016)
<u>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</u>		
Fornecedores	(29.313)	(57.186)
Obrigações sociais e trabalhistas	(15.734)	(29.908)
Obrigações tributárias	(9.161)	12.360
Adiantamentos de clientes	3.419	283
Outras contas a pagar	4.843	(5.621)
Outras contas a pagar com partes relacionadas	(288)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e mútuo	(115.029)	(116.977)
Impostos de renda e contribuição social pagas	(572)	(6.164)
Caixa líquido (aplicados nas) pelas atividades operacionais continuadas	(28.009)	(85.842)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais descontinuadas	22.936	53.192
Caixa líquido (aplicados nas) pelas atividades operacionais	(5.073)	(32.650)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(97.732)	(22.409)
Custos com admissão inicial do arrendamento	(2.396)	-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(123.920)	(135.089)
Resgates de títulos e valores mobiliários	185.307	171.868
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento continuadas	(38.741)	14.370
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas	(8.241)	(377)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento	(46.982)	13.993
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação	400.000	-
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.143)	-
Pagamentos arrendamento de outorga	(23.248)	(22.129)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(18.862)	(12.382)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(913.041)	-
Mútuo entre partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(9.524)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento continuada	(567.818)	(34.511)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) de financiamento descontinuada	(16.184)	(13.794)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(584.002)	(48.305)
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	68.939	56.007
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(567.118)	(10.955)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	988.450	663.919
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações continuadas	396.378	652.964
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações descontinuadas	24.954	-
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(567.118)	(10.955)

Reconciliação da mudança de conceito do EBITDA:

R\$ milhões		1T24	2T24	3T24	4T24	2024
Novos conceitos	EBITDA	149	199	144	(139)	353
	Ajuste contábil	17	22	25	30	93
	(-) Hedge Accounting	17	22	25	30	93
	EBITDA ajustado	167	221	169	(110)	446
	Corredor Norte	162	151	143	(20)	436
	Corredor Sul	(11)	69	6	(116)	(52)
	Navegação Costeira	25	30	29	26	110
	Santos	14	(1)	16	14	43
	Corporativo	(23)	(28)	(26)	(13)	(90)
	Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA	-	30	-	99	129
	(-) Caução CDP	-	17	-	-	17
	(-) Doação ferrovia	-	13	-	-	13
	(-) Impairment Potiguar	-	-	-	90	90
	(-) Baixa de projetos de investimento por descontinuidade	-	-	-	9	9
	EBITDA Ajustado recorrente	167	250	169	(10)	576
Histórico	Corredor Norte	162	168	143	(11)	462
	Corredor Sul	(11)	69	6	(26)	38
	Navegação Costeira	25	30	29	26	110
	Santos	14	12	16	14	56
	Corporativo	(23)	(28)	(26)	(13)	(90)
	Ajustes realizados antes da reapresentação	8	10	6	8	33
	(-) Stock Options/Incentivos de LP	3	3	1	(3)	3
	(-) Equivalência patrimonial	1	(12)	(5)	8	(8)
	(-) Rateio corporativo	-	-	-	-	-
	(+) EBITDA JV's	4	19	11	4	38
	EBITDA Ajustado + JV's (conceito antigo)	175	261	175	(2)	608
	Corredor Norte	169	175	150	(5)	488
	Corredor Sul	(7)	75	11	(7)	72
	Navegação Costeira	26	31	31	28	116
	Santos	15	13	18	16	62
	Corporativo	(28)	(34)	(35)	(34)	(130)

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidrovias do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidrovias" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidrovias. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

São Paulo, May 5, 2025 - Hidrovias do Brasil S.A. [B3: HBSA3], a logistics solutions company focusing on waterway transport, listed on B3's Novo Mercado corporate governance segment, announces today its results for the first quarter of 2025. The results presented in this report comply with Brazilian accounting standards and with International Financial Reporting Standards (IFRS) and, except where stated otherwise, comparisons are with 4Q24 and 1Q25.

Continued operations	Net operating income		Recurring Adjusted EBITDA	
	R\$ 489 million		R\$ 235 million	
Pro-forma view	Net operating revenue	Recurring Adjusted EBITDA	Net profit	Investments
	R\$ 555 million	R\$ 256 million	R\$ 23 million	R\$ 117 million

Main highlights:

- **Record EBITDA** for the first quarter, driven by improved navigation conditions and tariff adjustments;
 - The South Corridor saw a recovery in navigability due to progress in dredging and rock removal, contributing to increased iron ore volumes handled during the period;
 - The North Corridor experienced normalized draft levels, although impacted by delayed soybean harvesting, partially offset by higher tariff adjustments;
- Announcement of the **sale of the Coastal Navigation** operation to Norsul for R\$715 million (R\$195 million corresponding to the equity value and R\$521 million to the outstanding debt balance), reinforcing the Company's strategic focus, optimizing its portfolio, and contributing to the reduction of financial leverage;
- **Approval of a Capital Increase** of up to R\$1.2 billion, enabling the resumption of the growth agenda, with a focus on investments in the Northern Corridor, deleveraging, and value creation for shareholders.

Summary	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 vs 1Q24	1Q25 vs 4Q24
Total volume (ktons)	4,161	4,034	2,174	3%	91%
North Corridor	1,867	2,091	506	-11%	>100%
South Corridor	1,085	703	446	54%	>100%
Coastal Navigation	769	889	710	-13%	8%
Santos	440	352	511	25%	-14%
Recurring adjusted EBITDA (R\$ million)	256	167	(10)	54%	-
North Corridor	152	162	(11)	-6%	-
South Corridor	92	(11)	(26)	-	-
Coastal Navigation	21	25	26	-13%	-18%
Santos	11	14	14	-22%	-23%
Corporate	(20)	(23)	(13)	-15%	49%
Leverage	5.9x	5.0x	7.0x	0.9x	-1.1x

Considerations on financial and operational information

The financial information presented in this document was extracted from the financial statements prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and in accordance with the International Financial Reporting Standards (Accounting Standards IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB). The financial and operational information is subject to rounding and, as a consequence, the total amounts shown in the tables and charts may differ from the direct numerical sum of the preceding amounts.

Considerations on the concept changes in the 2025 earnings release presentation:

Starting in 1Q25, we will present certain financial indicators with conceptual adjustments. These adjustments will also be reflected in the comparison periods of 2024 presented throughout this report, as well as in the Fundamentals Worksheet. Since EBITDA is a managerial concept, we believe that these adjustments will enhance understanding and visibility of Hidrovias' results. Starting this quarter, the changes integrated into the Earnings Release presentation encompass the following items:

- Presentation of EBITDA with joint ventures (JVs) represented as an "Equity Accounting" effect;
- In EBITDA, stock option, allocation of corporate expenses, and equity accounting are no longer adjusted;
- Presentation of the South Corridor volumes excluding JVs;
- Leverage now includes, in the calculation of gross debt, the effects of lease liabilities and derivative instruments, as well as long-term marketable securities and derivative instruments classified as cash equivalents;

The Annexes section include tables that show the reconciliation of EBITDA with the new presentation standard, allowing for a comparison of the figures reported up to 4Q24.

The information referred to as EBIT (Earnings Before Interest and Taxes), EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), Adjusted EBITDA, and recurring Adjusted EBITDA are presented in accordance with Resolution 156 issued by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM) on June 23, 2022.

The Adjusted EBITDA takes into account adjustments from usual business transactions that affect the results but do not have the potential for cash generation. For the recurring Adjusted EBITDA, the Company excludes exceptional or non-recurring items, as detailed in the table below. This approach offers a more accurate and consistent view of its operational performance, preventing distortions caused by one-time events, whether they are positive or negative. Below is the calculation of EBITDA derived from net income:

Concepts

- The **pro forma** perspective of the Earnings Release considers the results from the Coastal Navigation operation, which are classified as a discontinued operation in the financial statements, due to the announcement of an ongoing sale process since February 2025, for a better understanding of the results of this report;
- **Net Operating Revenue:** Excludes the effects of hedge accounting and intercompany transactions between the Company's subsidiaries, in order to reflect only the operational impact on the Company's revenue generation, without the influence of financial instruments. The Company considers as the effect of hedge accounting on net revenue only the portion of the exchange rate variation of the hedged revenue recognized during the period;
- **Depreciation and amortization** include the amortization of goodwill from affiliates;
- **Hedge accounting:** the Company's functional currency is the Brazilian real. However, South Corridor and Coastal Navigation agreements are denominated in U.S. dollar. Accordingly, hedge accounting was applied to mitigate this exposure to another currency, with existing debt in US dollars providing protection for long-term contracts in foreign currency. This procedure has no cash impact.

The Hedge Accounting of the South Corridor ended in January 2025;

- **Equity Accounting** is net of eliminations;
- **Non-recurring** effects are shown in the document attached to this report;
- **Adjusted EBITDA** is adjusted for hedge accounting, and **recurring Adjusted EBITDA** is adjusted for non-recurring or non-cash items;
- **AFRMM, Tax Credits and Other** include the positive effect from Additional Freight for Renovation of Merchant Navy in Coastal Navigation operations;
- **Indebtedness** considers the amounts reported in the Balance Sheet under "Loans, financing, and debentures," "Lease liabilities," "Grant obligations," "Derivative financial instruments," "Cash and cash equivalents," and "Marketable securities," including amounts related to the Coastal Navigation operation.

Consolidated result (R\$ million)	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 vs 1Q24	1Q25 vs 4Q24
Net income	23	(71)	(446)	-	-
(+) Net income tax and social contribution	3	32	(31)	-92%	>100%
(+) Net financial expense (income)	79	93	224	-14%	-65%
(+) Depreciation and amortization	109	95	114	15%	-4%
(-) Impact of the cessation of depreciation on Coastal Navigation	(8)	-	-	-	-
EBITDA (R\$ million)	207	149	(139)	39%	-
Accounting adjustment	14	17	30	-	-
(-) Hedge Accounting	14	17	30	-	-
Adjusted EBITDA (R\$ million)	221	167	(110)	32%	-
Adjusted EBITDA from continuing operations	235	142	(136)	65%	-
North Corridor	152	162	(20)	-6%	-
South Corridor	92	(11)	(116)	-	-
Santos	11	14	14	-22%	-23%
Corporate	(20)	(23)	(13)	-15%	49%
Adjusted EBITDA from discontinued operations	(14)	25	26	-	-
Coastal Navigation	(14)	25	26	-	-
Non-recurring effects that affected EBITDA	36	-	99	-	-
(-) Potiguar Impairment	-	-	90	-	-
(-) Write-off of investment projects due to discontinuation	-	-	9	-	-
(-) Coastal Navigation Impairment	36	-	0	-	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	256	167	(10)	54%	-
Recurring Adjusted EBITDA from continuing operations	235	142	(37)	65%	-
North Corridor	152	162	(11)	-6%	-
South Corridor	92	(11)	(26)	-	-
Santos	11	14	14	-22%	-23%
Corporate	(20)	(23)	(13)	-15%	49%
Recurring Adjusted EBITDA from discontinued operations	21	25	26	-13%	-18%
Coastal Navigation	21	25	26	-13%	-18%

Consolidated result

Consolidated result (R\$ million)	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 vs 1Q24	1Q25 vs 4Q24
Net revenue (R\$ million)	541	433	235	25%	>100%
Net operating revenue	555	450	265	23%	>100%
Hedge accounting	(14)	(17)	(30)	-	-
Operating costs	(251)	(223)	(210)	13%	19%
Operating expenses (revenues)	(54)	(61)	(57)	-10%	-5%
AFRMM, tax credits and other	(27)	1	(99)	-	-
Equity accounting	(2)	(1)	(8)	68%	-72%
EBITDA (R\$ million)	207	149	(139)	39%	-
EBITDA margin %	37%	33%	-52%	4 p.p.	90 p.p.
(-) Hedge accounting	14	17	30	-	-
Adjusted EBITDA (R\$ million)	221	167	(110)	32%	-
Adjusted EBITDA margin %	40%	37%	-41%	3 p.p.	81 p.p.
(-) Non-recurring	36	-	99	-	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	256	167	(10)	54%	-
Recurring Adjusted EBITDA margin %	46%	37%	-4%	9 p.p.	50 p.p.
Depreciation and amortization	(98)	(95)	(114)	3%	-14%
Financial result	(79)	(93)	(224)	-14%	-65%
IR/CSLL	(7)	(32)	31	-80%	-
Net profit (loss)	23	(71)	(446)	-	-
Investments	117	58	138	>100%	-15%
Operating cash flow	88	88	(50)	0%	-

Net operating revenue: R\$555 million in 1Q25 (increase of 23% vs. 1Q24), and compared to 4Q24, the net operating revenue increased by over 100%, driven by a higher throughput, due to improved navigation conditions in the South Corridor and a tariff adjustment in the North Corridor, which partially offset the volume reduction in this corridor caused by the delayed entry of soybean volumes into the system.

Recurring Adjusted EBITDA: R\$256 million in 1Q25 (vs. R\$167 million in 1Q24 and a negative R\$10 million in 4Q24), primarily reflecting tariff adjustments in the North Corridor, which offset the reduced volume handled. Additionally, the outcomes of dredging, rock removal, and increased rainfall improved navigation conditions in the South Corridor, more than compensating for the lower results in Santos and the Coastal Navigation operation.

Depreciation and amortization: R\$98 million in 1Q25 (+3% vs. 1Q24), with variation resulting from the larger asset base, as well as the impact of the rail operations in Santos and the acquisition of buoys in the North, and 14% lower compared to 4Q24, reflecting the effect of the sale of the Cabotage operations.

Financial result: net expenses of R\$79 million in 1Q25 (vs. net expenses of R\$93 million in 1Q24 and R\$224 million in 4Q24) reflecting the effects of Hedge Accounting recognition (with the South Corridor having its final accounting for this contract upon maturity in January 2025), the impact of mark-to-market adjustments on derivatives and US dollar NDFs contracted by the Company throughout the first quarter—without cash impact—as well as reduced financial income due to a lower cash position during the period.

Income tax and social contribution: expense of R\$7 million in 1Q25 (vs. expense of R\$32 million in 1Q24).

Net income (loss): net income of R\$23 million in 1Q25 (vs. net loss of R\$71 million in 1Q24 and R\$446 million in 4Q24) reflecting the recovery of results in the North and South Corridors despite the recognition of impairment in the Cabotage operation given the sale process announcement made by the Company in February 2025.

Result by logistics corridor: North

North Corridor	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 vs 1Q24	1Q25 vs 4Q24
Total volume (thousand tons)	1,867	2,091	506	-11%	>100%
Grains "integrated system"	1,334	1,674	345	-20%	>100%
Grains "direct road"	412	329	47	25%	>100%
Fertilizers	121	88	115	38%	6%
Net revenue (R\$ million)	246	256	81	-4%	>100%
Net operating revenue	246	256	81	-4%	>100%
Operating costs	(74)	(77)	(72)	-4%	3%
Operating expenses (revenues)	(20)	(14)	(12)	38%	70%
AFRMM, tax credits and others	0	(2)	(17)	-	-
Adjusted EBITDA (R\$ million)	152	162	(20)	-6%	-
Adjusted EBITDA Margin %	62%	63%	-25%	-2 p.p.	87 p.p.
Non-recurring	-	-	9	-	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	152	162	(11)	-6%	-
Recurring Adjusted EBITDA Margin %	62%	63%	-14%	-2 p.p.	76 p.p.

Net operating revenue: R\$246 million in 1Q24 (-4% vs. 1Q24), reflecting the lower throughput in 1Q25, impacted by the delay in the soybean harvest and its subsequent entry into the system, an effect partially offset by the tariff adjustment in the Corridor. Compared to 4Q24, revenue increased by more than 100%, driven by the normalization of navigation conditions, the return of typical operational seasonality, and the effects of tariff adjustments.

Operating costs: R\$74 million in 1Q25 (-4% vs. 1Q24), reflecting the reduction in variable costs due to the lower throughput. Compared to 4Q24, operating costs increased 3%, due to the higher number of trips made as river levels normalized, which facilitated an increase in throughput.

Operating expenses: R\$20 million in 1Q25 (+38% vs. 1Q24 and +70% vs. 4Q24), primarily impacted by the increase in personnel, resulting from the reallocation of employees from the Corporate area to operations in 2025, in addition to one-off expenses related to fulfilling the requirements of operating licenses.

Recurring Adjusted EBITDA: R\$152 million in 1Q25 (-6% vs. 1Q24), mainly impacted by the delay in the entry of soybeans, an effect partially offset by the tariff adjustment. Compared to 4Q24, the recurring Adjusted EBITDA experienced a strong recovery, driven by the normalization of navigation conditions and the return of the operation's typical seasonality. Note that the 4Q24 base was exceptionally impacted by the effects of the severe drought, which intensified the positive variation in the quarterly comparison.

Result by logistics corridor: South

South Corridor	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 vs 1Q24	1Q25 vs 4Q24
Average dollar	5.85	4.95	5.84	18%	0%
Total volume (thousand tons)	1,085	703	446	54%	>100%
Iron ore	854	468	201	82%	>100%
Grains	185	205	144	-10%	29%
Fertilizers	46	30	102	57%	-54%
Net revenue (R\$ million)	202	95	58	>100%	-
Net operating revenue	209	108	80	94%	>100%
Hedge accounting	(7)	(13)	(22)	-	-
Operating costs	(110)	(97)	(81)	14%	37%
Operating expenses (revenues)	(10)	(21)	(19)	-55%	-49%
AFRMM, tax credits and other	6	0	(82)	-	-
Equity accounting	(3)	0	(15)	-	-83%
EBITDA (R\$ million)	85	(24)	(139)	-	-
EBITDA margin %	41%	-22%	-172%	-	-
(-) Hedge accounting	7	13	22	-47%	-69%
Adjusted EBITDA (R\$ million)	92	(11)	(116)	-	-
Adjusted EBITDA margin %	44%	-10%	-145%	-	-
(-) Non-recurring	-	-	90	-	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	92	(11)	(26)	-	-
Recurring Adjusted EBITDA margin %	44%	-10%	-32%	-	-

Net operating revenue ex-hedge accounting: R\$209 million in 1Q25 (+94% vs. 1Q24), and compared to 4Q24, it increased by over 100%, primarily driven by a higher throughput. The enhancement of navigation conditions in the Paraná-Paraguay Waterway—attributed to the advancement of dredging and rock removal—facilitated the recovery of the draft in the South Corridor, enabling an increase in throughput during the quarter.

Operating costs: R\$110 million in 1Q25 (+14% vs. 1Q24 and +37% vs. 4Q24), increasing at a slower rate than revenue. The performance mainly reflects the greater dilution of fixed costs and the scale gains achieved with the return to normal operational condition.

Operating expenses: R\$10 million in 1Q25 (-55% vs. 1Q24), primarily reflecting the costs associated with the transfer of two pushers from the North Corridor to the South Corridor in 2024. Compared to 4Q24, operating expenses decreased 49%, explained by the non-recurring effect of tax provisions recorded in 4Q24.

Recurring Adjusted EBITDA: R\$92 million in 1Q25 (vs. a negative R\$11 million in 1Q24 and R\$26 million in 4Q24), a significant increase compared to the previous periods presented, due to improved navigation conditions.

Result by logistics corridor: Coastal Navigation

Coastal Navigation	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 vs 1Q24	1Q25 vs 4Q24
Total volume (thousand tons)	769	889	710	-13%	8%
Bauxite	769	889	710	-13%	8%
Net revenue (R\$ million)	59	51	57	16%	4%
Net operating revenue	66	56	64	19%	3%
Hedge accounting	(7)	(4)	(7)	50%	-7%
Operating costs	(46)	(33)	(38)	38%	22%
Operating expenses (revenues)	(2)	(1)	(3)	49%	-46%
AFRMM, tax credits and others	(33)	3	3	-	-
EBITDA (R\$ million)	(21)	20	19	-	-
EBITDA margin %	-32%	36%	30%	-68 p.p.	-62 p.p.
Hedge accounting	7	4	7	50%	-7%
Adjusted EBITDA (R\$ million)	(14)	25	26	-	-
Adjusted EBITDA margin %	-22%	44%	41%	-66 p.p.	-63 p.p.
Non-recurring	36	-	-	-	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	21	25	26	-13%	-18%
Recurring Adjusted EBITDA margin %	32%	44%	41%	-12 p.p.	-8 p.p.

Net operating revenue ex-hedge accounting: **R\$66 million** in 1Q25 (+19% vs. 1Q24 and +3% vs. 4Q24), positively impacted by exchange rate variation in the conversion of U.S. dollar-denominated contracts, as well as by the recognition of take-or-pay provision in March.

Operating costs: R\$46 million in 1Q25 (+38% vs. 1Q24 and +22% vs. 4Q24), with the increase primarily attributed to the additional costs required to sustain operations during the scheduled docking period of one of the ships, including the rental of a third-party vessel while the owned asset was undergoing maintenance.

Operating expenses: R\$2 million in 1Q25 (vs. R\$1 million in 1Q24 and R\$3 million in 4Q24).

Recurring Adjusted EBITDA: R\$21 million in 1Q25 (-13% vs. 1Q24 and -18% vs. 4Q24) with a margin of 32% (vs. 44% in 1Q24), reflecting the impact of the scheduled docking of one of the ships.

Result by logistics corridor: Santos

Santos	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 vs 1Q24	1Q25 vs 4Q24
Total volume (thousand tons)	440	352	511	25%	-14%
Fertilizers	300	352	400	-15%	-25%
Salt	139	-	110	-	26%
Net revenue (R\$ million)	34	31	40	11%	-15%
Net operating revenue	34	31	40	11%	-15%
Operating costs	(20)	(15)	(19)	35%	2%
Operating expenses (revenue)	(3)	(2)	(4)	50%	-9%
AFRMM, tax credits and others	0	0	(3)	-	-
Adjusted EBITDA (R\$ million)	11	14	14	-22%	-23%
Adjusted EBITDA margin %	32%	45%	35%	-13 p.p.	-3 p.p.
Non-recurring	-	-	-	-	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	11	14	14	-22%	-23%
Recurring Adjusted EBITDA margin %	32%	45%	35%	-13 p.p.	-3 p.p.

Net operating revenue: R\$34 million in 1Q25 (+11% vs. 1Q24), with growth slightly below the increase in volume, which is explained by the start of the salt operation, which has an average rate lower than that of fertilizers. Compared to 4Q24, revenue decreased by 15%, primarily reflecting the lower throughput during the period, a trend linked to the seasonal normalization of the fertilizer market in the first quarter.

Operating costs: R\$20 million in 1Q25 (+35% vs. 1Q24), affected by operational inefficiencies related to the start of the salt operation. Compared to 4Q24, operating costs remained practically stable (+2%), despite the changes in the product mix and associated variable costs.

Operating expenses: R\$3 million in 1Q25 (vs. R\$2 million in 1Q24), remaining in line with the structure of the operation, reflecting the stabilization process after the warehouse modernization cycle.

Recurring Adjusted EBITDA: R\$11 million in 1Q25 (vs. R\$14 million in 1Q24 and 4Q24), reflecting the ongoing challenges in ramping up the operation, with operational and efficiency issues affecting the complete recovery of margins.

Corporate expenses

Corporate expenses	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 vs 1Q24	1Q25 vs 4Q24
Operating expenses (revenues)	(20)	(22)	(20)	-8%	1%
AFRMM, tax credits and others	0	0	(0)	20%	-
Equity equivalence	0	(1)	7	-	-97%
Adjusted EBITDA (R\$ million)	(20)	(23)	(13)	-15%	49%
Non-recurring	-	-	-	-	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	(20)	(23)	(13)	-15%	49%

The Corporate structure represented an expense of **R\$20 million** in 1Q25 (vs. 22 million in 1Q24 and 20 million in 4Q24) in line with expenses in the same period of the previous year.

Investments

Consolidated investment (R\$ million)	1Q25	1Q24	4Q24	1Q25 vs 1Q24	1Q25 vs 4Q24
Maintenance	37	17	34	>100%	9%
Expansion	57	19	104	>100%	-45%
STS20 Grant	23	22	-	5%	-
Total investment	117	58	138	>100%	-15%

Investment in 1Q25 was **R\$117 million** (vs. investments of R\$58 million in 1Q24 and R\$138 million in 4Q24) reflecting the effects of docking of the HB Tucunaré in the Coastal Navigation operation, as well as the effects of investments in modular expansion projects in the North Corridor.

Indebtedness

Indebtedness (R\$ million)	1Q25	1Q24	4Q24
Gross debt	4,352	4,351	5,131
Gross debt	4,026	4,051	4,804
Leases payable	292	263	316
Derivative financial instruments (liabilities)	33	37	11
Cash	447	734	1,084
Cash and financial investments	442	734	1,071
Derivative financial instruments (assets)	5	-	12
Net debt	3,905	3,616	4,047
Adjusted EBITDA LTM	665	722	576
Leverage	5.9x	5.0x	7.0x
Average cost of gross debt	5.0%	5.2%	5.3%

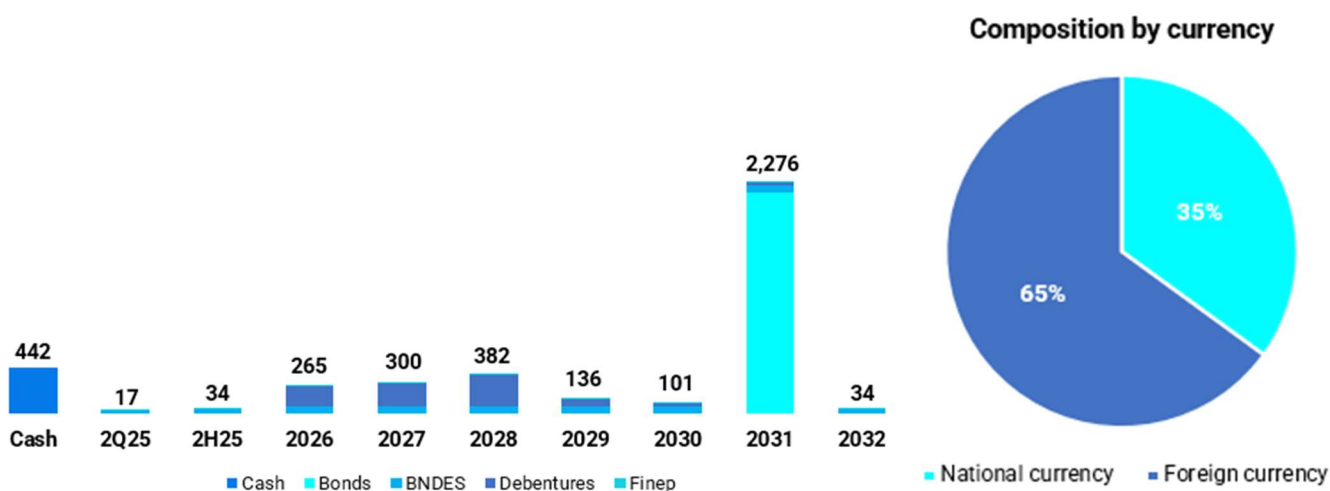
At the end of 1Q25, net debt was **R\$3,905 million**, reduction of 4% compared to 4Q24, explained by the mark-to-market of debts and hedging instruments contracted in the quarter, and by the interline impact related to the payment of Bond 2025.

Leverage at the end of 1Q25 was 5.9x, reflecting the recovery in EBITDA during the quarter and the reduction in net debt following the payment of the 2025 Bond. With the ongoing stability of navigation conditions, the trend is toward a gradual reduction in leverage throughout 2025, driven by increased EBITDA and cash generation, as well as the positive effects of the capital increase, which is expected to be completed in the second quarter of 2025.

Cash and amortization profile and gross debt breakdown by currency (R\$ million):

The Company has a long amortization schedule, with an average term of 4.6 years and a weighted average cost in U.S. dollars of 5.0%.

In January 2025, the Company, through its third issue of debentures amounting to R\$400 million, secured the necessary funds to fully settle the 2025 Bond in January 2025. This was done in conjunction with the funds received from AFAC in December 2024, as part of the ongoing strategy to adjust foreign exchange exposure relating to operational cash flow generation.



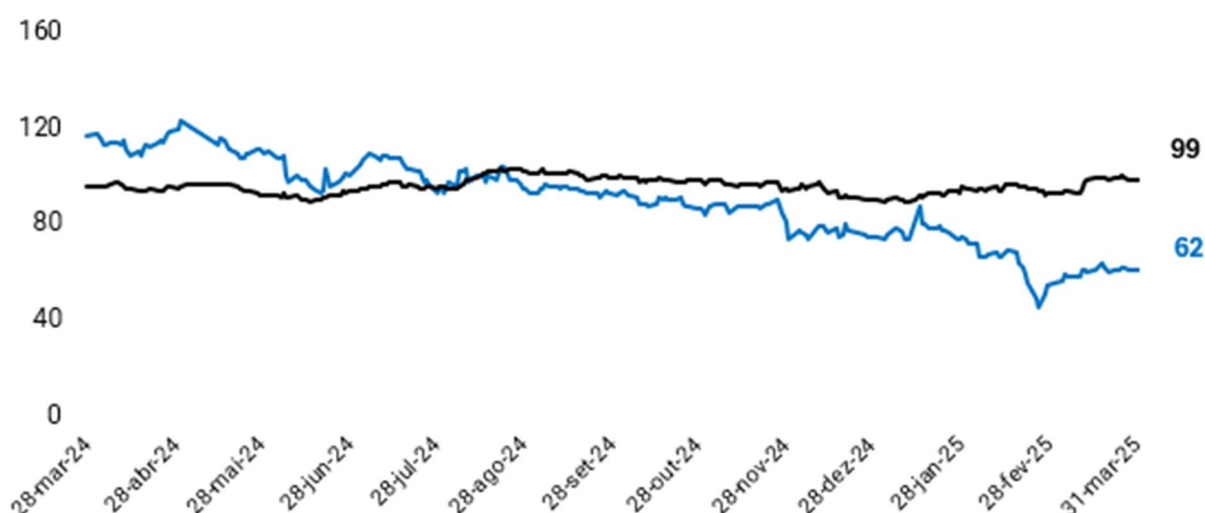
Capital markets

Capital market	1Q25	1Q24	4Q24
Final number of shares (thousand)	760,382,643	760,382,643	760,382,643
Market value (R\$ million)	1,696	3,064	1,962

B3

Average volume/day (thousand shares)	2,266	3,006	2,693
Average financial volume/day (R\$ thousand)	5,053	12,114	6,947
Average price (R\$/share)	2.23	4.03	2.58

HBSA3 Performance vs. Ibovespa
(100 Base)



Sustainability

Hidrovias do Brasil announces an improvement in its CDP (Disclosure Insight Action) index score, advancing from a C in 2023 to a B in 2024. This change reflects the **enhancement of its environmental and climate management**, in alignment with the best market practices for fostering a more sustainable and resilient economy.

The first quarter of 2025 was also notable for Hidrovias being recognized as one of the 100 most innovative companies in Brazil for their use of IT, an award granted by the IT Forum. The achievement was driven by the **Irupê Project**, which uses artificial intelligence to perform predictive analysis of weather conditions in the regions where the Company operates, optimizing its logistics operations.

Throughout the quarter, Hidrovias also conducted operational training **focused on employee safety** and compliance with industry regulations.

In reaffirming its commitment to the **sustainable development** of the regions where it operates, the Company invests in initiatives focused on strengthening local fishing activities. These initiatives promote safety, territorial planning, and the appreciation of this important source of income and subsistence for riverside communities, in accordance with the Technical Cooperation Agreement (ACT) signed in 2024 with the Pará State Department of Environment and Sustainability (SEMAS-PA).

Attachments

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statements of financial position as of March 31, 2025 and December 31, 2024

(In thousands of Brazilian Reais, unless otherwise stated)

	Consolidated			Consolidated	
	03/31/2025	12/31/2024		03/31/2025	12/31/2024
Current assets			Current liabilities		
Cash and cash equivalents	396,378	988,45	Trade payables	102,030	163,125
Marketable securities	836	64,826	Loans, financing and debentures	121,999	1,332,005
Trade receivables	135,042	183,606	Social and labor obligations	47,404	59,085
Receivables from related parties	-	-	Contingencies	10,184	38,142
Inventories	155,947	162,438	Taxes payable	72,751	97,139
Recoverable taxes	137,461	220,046	Income tax and social contribution	43,045	116,163
Prepaid expenses and advances	13,644	25,875	Payables to related parties	500,000	500,000
Dividends receivable	-	-	Advances from customers	7,930	4,511
Other assets	30,290	61,977	Obligation with concession grant	-	22,171
	869,598	1,707,218	Lease liabilities	47,982	50,231
			Other payables	3,192	8,105
				956,517	2,390,677
Subsidiaries' assets held for sale	728,850	-	Subsidiaries' liabilities held for sale	503,619	-
Total current assets	1,598,448	1,707,218	Total current liabilities	1,460,136	2,390,677
Non-current assets			Non-current liabilities		
Marketable securities	-	18,031	Loans, financing and debentures	3,437,397	3,471,917
Trade receivables	2,400	3,200	Payables to related parties	-	-
Receivables from related parties	5,909	6,372	Derivative financial instruments	33,497	11,063
Judicial deposits	67,358	85,475	Contingencies	27,413	-
Deferred income tax and social contribution	72,323	164,331	Lease liabilities	244,111	243,343
Recoverable taxes	30,697	30,696	Other payables	111,349	101,613
Prepaid expenses and advances	50,258	48,851			
Derivative financial instruments	5,204	12,490	Total non-current liabilities	3,853,767	3,827,936
Other assets	103,285	93,474			
Investments	123,086	135,146	Equity		
Property and equipment	3,803,234	4,293,070	Share capital	1,334,584	1,334,584
Intangible assets	139,056	305,377	Capital reserve	46,188	45,231
Right-of-use assets	262,516	262,957	Accumulated losses	(925,195)	(948,359)
			Other comprehensive income	494,294	516,619
Total non-current assets	4,665,326	5,459,470	Total equity	949,871	948,075
Total assets	6,263,774	7,166,688	Total liabilities and equity	6,263,774	7,166,688

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statements of income

Years ended December 31, 2024 and 2023

(In thousands of Brazilian Reals, unless otherwise stated)

	Consolidated	
	03/31/2025	03/31/2024 Restated
Continuing operations		
Net revenue	481,604	381,513
Cost of services provided	(293,116)	(256,941)
Gross profit	188,488	124,572
Operating income (expenses)		
General and administrative	(62,128)	(76,047)
Estimate of expected credit losses	204	(8)
Share of profit (loss) of investees	(2,584)	(1,373)
Reversal of impairment	992	-
Other income (expenses)	5,292	(2,254)
Profit (loss) before financial result and taxes	130,264	44,890
Financial income	97,444	32,056
Financial expenses	(175,538)	(121,568)
Financial result	(78,094)	(89,512)
Profit (loss) before income tax and social contribution	52,170	(44,622)
Income tax and social contribution		
Current	(4,006)	(26,693)
Deferred	(11,188)	(3,568)
Profit (loss) from continuing operations	36,976	(74,883)
Discontinued operations	(13,812)	4,026
Profit (loss) for the period	23,164	(70,857)
Earnings per share from continuing operations (weighted average number for the period) – R\$		
Basic	0.0486	(0.0985)
Diluted	0.0486	(0.0985)
Earnings per share from discontinued operations (weighted average number for the period) – R\$		
Basic	(0.0182)	0.0053
Diluted	(0.0182)	0.0053
Earnings per share (weighted average number for the period) – R\$		
Basic	0.0305	(0.0932)
Diluted	0.0305	(0.0932)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Statements of cash flows

Quarters ended in March 31, 2025 and 2024

(In thousands of Brazilian Reais, unless otherwise stated)

	Consolidated	
	03/31/2025	03/31/2024 Restated
Cash flows from operating activities from continuing operations		
Profit (loss) for the period from continuing operations	36,976	(74,883)
<u>Net cash provided by (used in) operating activities:</u>		
Other provisions	8,868	9,891
Current and deferred income tax and social contribution (note 25)	15,194	30,261
Net gain (loss) on derivative financial instruments (note 24)	39,245	2,917
Interest on loans, intercompany loans and leases	73,648	74,856
Amortization of borrowing costs (note 14)	3,072	2,833
Net effect of monetary and foreign exchange variations on loans	(121,211)	31
Long-term incentive plan with restricted shares	957	2,587
Gains on financial investments	(255)	(1,788)
Depreciation and amortization	97,671	84,574
Share of profit (loss) of investees (note 9)	2,584	1,373
Effect of hedge accounting on net revenue (note 22)	6,909	12,997
Write-off of assets due to impairment (note 10)	(992)	-
Write-off of right of use, net of lease liability (note 12)	23	-
Estimate of expected credit losses (note 23)	(204)	-
<u>(Increase) decrease in operating assets:</u>		
Trade receivables	(18,684)	(38,993)
Inventories	(6,043)	(5,222)
Recoverable taxes	(8,863)	14,429
Prepaid expenses and advances	10,285	(15,803)
Related parties	495	-
Judicial deposits	(1,259)	(52)
Other assets	(4,590)	(14,016)
<u>Increase (decrease) in operating liabilities:</u>		
Trade payables	(29,313)	(57,186)
Social and labor obligations	(15,734)	(29,908)
Taxes payable	(9,161)	12,360
Advances from customers	3,419	283
Other payables	4,843	(5,621)
Other payables to related parties	(288)	-
Payment of interest on loans and financing	(115,029)	(116,977)
Income tax and social contribution paid	(572)	(6,164)
Net cash used in operating activities from continuing operations	(28,009)	(85,842)
Net cash provided by operating activities from discontinued operations	22,936	53,192
Net cash used in operating activities	(5,073)	(32,650)
Cash flows from investing activities		
Acquisition of property and equipment and intangible assets	(97,732)	(22,409)
Costs of initial lease recognition	(2,396)	-
Investment in marketable securities	(123,920)	(135,089)
Redemptions of marketable securities	185,307	171,868
Intercompany loans	-	-
Net cash provided by (used in) investing activities from continuing operations	(38,741)	14,370
Net cash used in investing activities from discontinued operations	(8,241)	(377)
Net cash provided by (used in) investing activities	(46,982)	13,993
Cash flows from financing activities		
Loans, financing and debentures, net of funding costs	400,000	-
Cost of raising loans, financing and debentures	(3,143)	-
Payments of concession lease	(23,248)	(22,129)
Payments of leases	(18,862)	(12,382)
Payments of loans, financing and debentures	(913,041)	-
Intercompany loans	-	-
Other payables to related parties	-	-
Derivative financial instruments paid	(9,524)	-
Net cash provided by (used in) investing activities from continuing operations	(567,818)	(34,511)
Net cash used in financing activities from discontinued operations	(16,184)	(13,794)
Net cash provided by (used in) financing activities	(584,002)	(48,305)
Effect of exchange rate changes on the cash balance held in foreign currency	68,939	56,007
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(567,118)	(10,955)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	988,450	663,919
Cash and cash equivalents at the end of the period from continuing operations	396,378	652,964
Cash and cash equivalents at the end of the period from discontinued operations	24,954	-
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(567,118)	(10,955)

Reconciliation of the change in EBITDA concept:

R\$ million		1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	2024
New Concepts	EBITDA	117	76	170	(314)	50
	Accounting adjustment	49	144	(1)	204	396
	(-) Hedge Accounting	49	144	(1)	204	396
	Adjusted EBITDA	167	221	169	(110)	446
	North Corridor	162	151	143	(20)	436
	South Corridor	(11)	69	6	(116)	(52)
	Coastal Navigation	25	30	29	26	110
	Santos	14	(1)	16	14	43
	Corporate	(23)	(28)	(26)	(13)	(90)
	Non-recurring effects that affected EBITDA	-	30	-	99	129
	(-) CDP guarantee	-	17	-	-	17
	(-) Railway donation	-	13	-	-	13
	(-) Potiguar impairment	-	-	-	90	90
	(-) Disposal of investment projects due to discontinuation	-	-	-	9	9
	Recurring Adjusted EBITDA	167	250	169	(10)	576
	North Corridor	162	168	143	(11)	462
	South Corridor	(11)	69	6	(26)	38
	Coastal Navigation	25	30	29	26	110
	Santos	14	12	16	14	56
	Corporate	(23)	(28)	(26)	(13)	(90)
History	Adjustments made prior to resubmission	8	10	6	8	33
	(-) Stock Options/LP Incentives	3	3	1	(3)	3
	(-) Equity Income	1	(12)	(5)	8	(8)
	(-) Corporate distribution	-	-	-	-	-
	(+) JV's EBITDA	4	19	11	4	38
	Adjusted EBITDA + JVs	175	261	175	(2)	608
	North Corridor	169	175	150	(5)	488
	South Corridor	(7)	75	11	(7)	72
	Coastal Navigation	26	31	31	28	116
	Santos	15	13	18	16	62
	Corporate	(28)	(34)	(35)	(34)	(130)

Disclaimer

This report contains forward-looking statements and prospects based on strategies and beliefs related to the growth opportunities of Hidrovias do Brasil S.A. and its subsidiaries ("Hidrovias" or "Company"), based on the Management's analyses. This means that statements included herein, based on an in-depth study of public information available to the market in general, although deemed reasonable by the Company, may not materialize and/or may contain miscalculations and/or inaccuracies. This disclaimer on the information provided herein indicates the existence of adverse situations that may impact the expected results so that our expectations might not materialize within the reporting period, as such factors are beyond Hidrovias' control. As such, the Company does not guarantee the performance mentioned in this document and, therefore, this document does not represent an offer for purchase and/or subscribe to its securities.